

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1884

NUMERO 37

## GUIMARÃES

### EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

(Continuação)

#### SERRALHERIA, FUNDIÇÃO E PEQUENOS ARTIGOS DE FERRARIA

Tanto para a fundição como para a serralheria, além das dificuldades já apontadas, lucta esta fabrica ou outras, que na localidade se venham a estabelecer, com a falta de pessoal habilitado; pois que, como é bem sabido, é esta uma das industrias que exige da parte do pessoal que n'ella se emprega uma grande somma de conhecimentos, quer de desenho e de modelação, quer mesmo de outros ramos da sciencia, especialmente da mechanica, conhecimentos que elles não teem, nem nas circumstancias actuaes lhes é facil adquirir, principalmente pelo que diz respeito á parte scientifica, absolutamente indispensavel aos mestres e directores de fabricas ou officinas.

Não passarei á classe seguinte sem fallar, ainda que de passagem, de uma outra industria que andava annexa á da serralheria— a espingardaria—industria em que Guimarães contou alguns fabricantes eméritos, em tempos antigos, e ainda hoje é exercida cumulativamente com a da serralheria por dois industriaes de Vizella, mas da qual não havia na exposição amostra alguma, e de que eu não fallo aqui senão em homenagem á sua antiga importancia. Esta importancia tem hoje diminuido, a ponto de se poder considerar uma industria extincta, por que exercida como era por pequenos industriaes não pode sustentar a concorrência que lhe faz a espingarda estrangeira que dispõe de processos muito mais aperfeiçoados, em virtude do que os seus productos, em igualdade de qualidade, são de um preço muito mais baixo.

9.ª classe

#### CUTELARIA

Era sem duvida uma das in-

dustrias que se achava mais bem representada n'esta notavel exposição. Posto que o numero dos expositores fosse apenas de oito, as colleções que apresentaram eram abundantes e variadas, havendo entre ellas peças notaveis pela sua excellente qualidade, que de modo algum podiam temer o confronto, sob este ponto de vista, com os productos similares de outros paizes. Causava, porém, pena ver que peças tão perfectas, no que é essencial n'este genero de fabrico, apresentassem sob o ponto de vista artistico e mesmo em relação ao polido, uma certa inferioridade comparadas com as que nos vem do estrangeiro.

Bem sabemos que essas qualidades são secundarias nos productos d'esta especie; teem, contudo, uma grande importancia, se attendermos a que muitas vezes o comprador, levado pelas apparencias, despreza um objecto de verdadeiro merecimento, preferindo-lhe outro de aspecto mais agradável. E' pela maior ou menor extracção, pelo maior ou menor consumo, que um dado producto pode ter, que elle deve ser considerado sob o ponto de vista commercial; e a falta de polido e o mau desenho das diferentes peças de cutelaria, principalmente da cutelaria fina, tem sob o ponto de vista commercial uma importancia capital, que offusca em grande parte as excellentes qualidades desde ha muito reconhecidas na cutelaria de Guimarães. Esta industria, como é sabido, tem sido ali exercida desde longa data, e ainda, posto que um pouco decadente pelas causas acima apontadas, é bastante importante, pois emprega só no concelho de Guimarães para cima de quatrocentos operarios, e a sua produção annual é superior a 50:000\$000 reis.

Muito maior seria a sua importancia se em geral os seus productos tivessem um aspecto mais agradável. Duas causas, porém, se oppõem a esse aperfeiçoamento: 1.ª, a falta de instrução; e 2.ª, a falta de meios para obter as machinas e ferramentas aperfeiçoadas que permittiriam produzir mais e mais perfeito.

O modo como esta industria é exercida em pequenas officinas isoladas, cujos proprietarios, que são tambem os mestres e trabalhadores juntamente com os officiaes, faz com que cada um d'elles viva quasi miseravelmente, e não possam por isso adquirir as machinas e ferramentas aperfeiçoadas. E' este isolamento e esta falta de meios que fez tambem com que apenas um productor fosse ao mesmo tempo expositor; todos os outros expositores eram negociantes, a quem os productores vão entregar semanalmente os productos do seu trabalho, que de modo algum podem empatar.

Esta industria melhoraria muito se, obtida a instrução que lhes falta, os mestres se associassem para adquirir as machinas e ferramentas em commum, e abrissem depositos da venda dos seus productos em diferentes localidades, classificando os e agrupando-os convenientemente para lhes exaltar o valor; o que não fazem actualmente, por isso que vendem aos negociantes as peças separadas, e são os negociantes que as agrupam; por exemplo, o fabricante vende os garfos e as facas separadamente ao negociante, o qual depois reúne os garfos e as facas da mesma especie para formar os faqueiros.

Com um pouco mais de attenção, e com um regimen industrial menos primitivo, é opinião minha que esta industria se levantaria do abatimento em que está, e reconquistaria, ou mesmo talvez ultrapassaria, o seu antigo esplendor.

10.ª classe

#### FUNILARIA

Era constituida esta classe pelas manufacturas de folha de Flandres. Esta industria estava representada por dois expositores. As obras expostas estavam regularmente acabadas, havendo mesmo algumas que se podiam classificar de boas. Os productos d'esta industria não são exportados, consumem-se no concelho e ainda em alguns limitrophes, havendo mesmo occasiões em que a produção é superior ao consumo.

11.ª classe

#### OBRAS DE CALDEIREIRO

Não havia senão um expositor,

o unico que, segundo as informações que obtive, existia no concelho. Este expositor tem uma pequena officina que produz diversos objectos de folha de cobre, que, a avaliar pelos productos expostos, são de um acabamento mais que regular. Apesar de ser o unico a exportar os seus productos, segundo me disseram até para a Hespanha, ainda assim algumas vezes soffra empates.

12.ª classe

#### OBRAS DE LATOEIRO

Havia dois expositores que apresentaram algumas amostras, regularmente acabadas, de productos de fabricação corrente, taes como fivellas, aprestes para arreios, castiçais, tacha e tachinha, etc., de metal branco o amarello.

No concelho ha apenas tres pequenas officinas onde se exerce esta industria, que tende a diminuir de importancia.

13.ª classe

#### OUIVESARIA

Esta classe contava apenas nove expositores, e digo apenas, por que a industria que ella representa na localidade desde eras muito remotas foi outrora muito importante. Os seus productos, dispersos por todo o paiz, e ainda fóra do paiz, principalmente no Brazil, são de todos bem conhecidos.

Durante seculos, talvez, era das ourivesarias de Guimarães que sabiam os melhores adereços, as melhores alfaias para as egrejas; ali se lapidavam e cravavam as gemmas que ornavam todas essas obras, ainda hoje pela maior parte muito apreciadas.

Ha proximamente meio seculo que esta industria de Guimarães entrou n'um periodo de decadencia; o numero das officinas diminuiu; algumas especialidades desapareceram mesmo, como succedeu com as dos lapidarios, dos lavrantes de prata; e outras tendem a desaparecer, como, por exemplo, a do fabrico das obras de filigrana.

Esta decadencia notavel explica-se facilmente.

O augmento das relações internacionais e as exigencias da moda vieram alterar profundamente o gosto, e direi mesmo as necessidades do consumidor. Adereços

de fórmulas mais variadas, e que variavam mesmo amudadas vezes, exigiam da parte do artista um certo poder inventivo junto a uma educação artistica mais esmerada do que aquella que possuia esta classe de industriaes, e que lhes permittisse amoldarem-se ás exigencias da epocha.

Baldos, pois, d'essa educação, acostumados apenas a um fabrico quasi rotineiro, que só de longe em longe era quebrado por algum artista notavel, teve Guimarães de ceder o privilegio, que por tanto tempo possuio, a outras localidades em que a educação artistica se tinha desenvolvido mais, ou que pela sua posição mais rapidamente podiam ter conhecimento das mudanças successivas por que esta industria ja passando.

Parece, porém, que a epocha da provação vai passando, e que de certo tempo a esta parte tende a manifestar-se uma reacção n'esta industria, reacção a que de certo não será alheia a aula de desenho da Sociedade Martins Sarmiento.

E' evidente que uma industria da natureza d'esta mal pode ser exercida, com vantagem, por quem não tenha conhecimentos de desenho; e, posto que hoje não seja facil a Guimarães retomar o logar que outrora occupou, é certo que pode ainda ali desenvolver-se e prosperar uma das industrias que lhe deu nome.

Esta minha affirmativa é fundada no exame que fiz das obras d'este genero que se achavam expostas, em algumas das quaes se notava um manifesto adiantamento a ponto de poderem sem receio soffrer o confronto com as que são produzidas em localidades hoje conhecidas como mais adiantadas; outras, porém, não devo occultal-o, se mostravam da parte do artista que as produziu grande desejo em se aperfeiçoar, indicavam tambem, pela falta de gosto, e mesmo pela falta de desenho, que não basta só o desejo, que é preciso o estudo tambem. Quando, porém, esse desejo se manifesta, quando da parte do industrial ha vontade de progredir, e capacidade para conseguir o que deseja, compre-

aos poderes publicos auxilia-



porque beneficiando-o vai crear um novo elemento de riqueza publica, que não é licito desprezar.

Uma parte do auxilio, que esta classe deseja e precisa, acaba felizmente de lhe ser concedido pela criação da aula de desenho industrial em Guimarães. Esta aula, porém, só por si não basta ás urgencias das industrias locais, como terei occasião de demonstrar, e para esta mesma industria é ainda insufficiente, pois que conviria pôr os industriaes ao facto dos processos modernos do fabrico e fornecer-lhes mesmo modelos. Um pequeno museu-anexo á aula de desenho seria de grande utilidade para elles.

14.ª classe  
**RELOJOARIA**

A industria a que se refere esta classe tem aqui, como nas outras terras do paiz, muito pequena importancia; pode dizer-se que os artistas que exercem esta industria se limitam apenas aos concertos, e se alguns fabricam relógios e mais por curiosidade do que mesmo por exercicio da sua industria.

Na exposição de Guimarães havia nesta classe um só expositor, que apresentou relógios tanto de algebeira como de cima de mesa, construídos por elle e que parecia deveriam satisfazer ao seu fim; o que denota da parte d'esse artista bastante habilidade.

Conviria aproveitar a habilidade d'este artista e a de alguns outros que se encontram n'outras localidades, para tentar o estabelecimento d'essa industria nova entre nós? E' o que eu não me atrevo a decidir. E' certo, porém, que especialmente em Guimarães as circumstancias parecem favoraveis, mas a lucta que se ia empenhar com outros centros produtores; havia necessariamente de contrariar por bastante tempo os esforços que se fizesssem n'esse sentido; no entanto talvez conviesse tentar.

15.ª classe  
**PENTES E OUTROS OBJECTOS DE CHIFRE**

Tinha cinco expositores, alguns dos quaes negociantes, porque esta industria, atitando-se n'um estado decadente, não permite ao industrial fazer empates. Vendo, portanto, a obra ao negociante que depois a revende e exporta.

A causa da decadencia é a concorrência de productos similhars estrangeiros, que sendo obtidos por processos mais aperfeiçoados, vem concorrer vantajosamente com os nossos; entretanto as industriaes luctam contra essa concorrência, baixando os preços dos salários e augmentando o numero de horas de trabalho, que tem chegado a desoi-tor por dia. E' pena que não sejam auxiliados, indicando-se-lhes os processos que lá fóra são usados; mesmo porque, apesar de todas as difficuldades com Antonio Coelho da Motta Preque luctam, os productos tem go, melhorado muito em qualidade; e na exposição havia amostras de pentes e outros objectos de

chifre, fingindo tartaruga, que na verdade não eram inferiores aos que nos vem do estrangeiro.

16.ª classe  
**OBRAS DE COLCHOARIA**  
Só havia um expositor, e segundo as informações que obtive, só ha tambem uma officina de colchoeiro. As amostras expostas tinham um acabamento regular.

17.ª classe  
**FIO DE LINHO**  
E' industria mais importante do que a antecedente; posto não haja fabrica alguma de fiação de linho, é no entanto, como industria caseira uma das mais generalizadas se não a mais generalizada nas provincias do Minho, Traz os Montes e Beira. Era, porém, em Guimarães e suas immediações que esta industria tinha attingido um grau de perfeição bastante avançado, e entre as amostras expostas algumas havia que ainda sustentavam o renome que esta industria teve. Está contudo hoje em decadencia, o que é bastante para lamentar, devido isso á concorrência que lhe faz o linho que vem de fóra fiado mechanicamente, e ao baixo preço do panno de algodão; o que dá causa á que as classes meos abastadas principiem já a substituir o algodão ao linho para o fabrico de roupas brancas. Ainda assim, os habitos adquiridos desde longa data fazem com que quasi todas as mulheres, mesmo as das classes abastadas, dediquem a este trabalho algumas horas.

O fio divide-se em tres classes: *tamentos, estopa e linho*, havendo no fio de linho grande variedade e algum tão fino como seda.

(Continua)

**NOTICIARIO**

**Enfermidade**—Tem estado e continua gravemente enfermo o ill.º sr. João Baptista Gonçalves Sampaio, filho do sr. commendador João Baptista Sampaio.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

**Sociedade Martins Sarmiento**—A instrução tecnica dos operarios preoccupa os governos, que conhecem o abatimento constante das nossas industriaes pela falta d'instrução apropriada. Por isso se tem determinado diversas providencias, com quanto estejam muito longe ainda de satisfazer as mais urgentes necessidades. Uma d'ellas é o estabelecimento de cursos nocturnos. Reconhecendo a vantagem d'estes, e a conveniencia de desenvolver os já fundados na casa da Sociedade Martins Sarmiento, a direcção rogou a uma commissão de consocios para estudar este interessantissimo assumpto. Compõe-se a commissão dos srs. digno Par do Reino Conde de Margarida, dr. Antonio Coelho da Motta Preque, Domingos José Ribeiro Guimarães, Antonio Augusto da Silva Cardoso, e João Pinto de Queiroz.

**Fallecimento**—Na Povoa de Varzim, onde estava á uso de banhos, falleceu na semana passada o ill.º sr. Domingos José Ferreira Caldas, irmão do nosso benemerito concidadão e prestante cavalheiro, o ill.º sr. Antonio José Ferreira Caldas, e tio do nosso sympathico amigo o ill.º sr. Antonio Augusto da Silva Caldas.

O seu cadaver, conduzido para esta cidade n'um carro fune-rario, teve sexta-feira os respectivos officios funebres na igreja de S. Domingos, sendo depois sepultado no cemiterio municipal.

A seu desolado irmão e sobrinhos, que tão provados tem sido nos ultimos tempos por cruciantes dores, os nossos sentidos pezames.

**O Espectador**—Na sua folha de quinta-feira ultima, annunciava-nos este nosso apreciabilissimo collega, que cessa com ella a sua publicação.

Sentimos que este illustrado jornal deixe a lição da imprensa vimaranense, onde occupou tão brilhante posição, e onde deixou uma lacuna, que hade ser sempre sensível.

**Commemoração de finados**—Fez-se segunda-feira, n'esta cidade, a commemoração de finados, ordenada pela Santa Igreja. Na vespera tinha havido sermão na igreja da Misericórdia, pregado pelo nosso amigo padre Antonio Joaquim Teixeira, e seguido da costumada procissão, em que se notou a diminutissima concorrência d'irmãos.

**Reforma do exercito**—Sahi a ordem do exercito, publicando a decantada reforma. E' um grosso volume, contendo 249 artigos e 7 extensos mapas.

São creados mais 6 corpos de infantaria, 2 de cavallaria, 1 de artilheria e uma bateria de campanha.

Para esta cidade vem aquartellar-se um dos novos corpos de infantaria, que será o n.º 20, indo os outros para Chaves, Coimbra, Covilhã, Portalegre e Penamacôr.

Para a organização dos novos corpos serão transferidos contingentes dos actuaes.

A engenharia providenciara de fórma que até ao dia 15 estejam preparados os quartéis.

Foi-nos alfim feita justiça. Parabens.

**Anniversario**—Fez-se hontem o anniversario das almas na igreja parochial de S. Miguel de Chreixomil.

De tarde sahi a procissão, a qual foi ao cemiterio municipal, onde concorreu muito povo, estando muitas sepulturas adornadas.

**O Vallegueiro**—Falleceu em Estarreja o celebre Vallegueiro, Antonio Tavares. Tinha mais de 90 annos. Foi soldado do regimento 24 de linha, entrando na revolta que valeu a

este corpo, em consequencia de ter morto os officiaes, o ser «quintado». De cada cinco soldados foi fuzilado um. No grupo dos cinco a que pertenceu o Vallegueiro tocou a sorte a um seu irmão. Entrou na guerra da expulsão dos francezes indo como soldado com os inglezes até aos Pyreneos, e fez parte da expedição a Montevideo.

**ANNUNCIOS**

**Editos de 30 dias**

**PELO** Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de João de Araujo, morador que foi no logar do Barreiro, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, no qual é cabeça de casal a viuva do mesmo, Maria Ribeiro; isto na forma que dispõe o § 4.º do artigo 696 doCodigo do Processo Civil. Guimarães 2 de outubro de 1884.

Conforme.  
Santos.  
O Escrivão do 4.º officio,

*Abilio Maria d'Almeida Coutinho.* 924

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**Serviço combinado com a empresa Viação de Traz os Montes**

Pelo presente se faz publico que, a partir do dia 5 do proximo mez de novembro em diante as carreiras de diligencias estabelecidas entre Guimarães e Chaves tem correspondencia no sentido ascendente com os comboios da linha de Guimarães que chegam á cidade d'este nome ás 8 horas da noite; partindo, portanto do Porto, os passageiros que se destinam á linha de Chaves, no comboio do Minho que parte do Porto ás 4 horas e 45 minutos da tarde. As diligencias partem de Guimarães ás 9 horas da noite e chegam a Chaves á 1 e meia hora da tarde do dia seguinte.

As diligencias no sentido descendente partem de Chaves ás 10 horas da manhã e chegam a Guimarães ás 3 da manhã do dia seguinte, dando correspondencia aos passageiros com destino á linha de Guimarães e do Minho pelo comboio n.º 2, que chega ao Porto ás 8 horas e 20 minutos da manhã.

Porto 28 de outubro de 1884.  
Pela companhia do Caminho de Ferro de Guimarães  
O Gerente,  
*Antonio de Moura Soares Velloso.* 928

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. João d'Airão, do concelho de Guimarães

Faz publico que em casa do thesoureiro da referida Junta, Antonio Luiz de Faria, e na casa da Camara, está patente por espaço de 10 dias, a contar da data d'este annuncio, o orçamento da receita e despeza para o corrente anno de 1884. Quem pertender examinal-o o poderá fazer dentro do indicado prazo; a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 26 por cento.

S. João d'Airão 5 de novembro de 1884.

O Presidente da Junta,  
*Domingos Rodrigues Pinto.* 925

**EDITAL**

O Presidente da Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria de Corvite, do concelho de Guimarães

Faz saber que se acha por espaço de 10 dias, a contar da data d'este edital, na sacristia da igreja parochial da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, por esta freguezia estar annexa áquella, e na casa da Camara d'este concelho, o orçamento da receita e despeza do corrente anno, com a percentagem de 31 por cento sobre as contribuições do Estado. Quem tiver de reclamar pode fazel-o dentro do dito prazo. E para constar se passou o presente e outros d'igual theor. Santa Maria de Corvite 1 de novembro de 1884.

O Presidente—*José Correia Junior.* 927

**EDITAL**

O Presidente da Junta de Parochia da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, do concelho de Guimarães

Faz saber que se acha por espaço de 10 dias, a contar da data d'este, na sacristia da igreja parochial e na casa da Camara d'este concelho, o orçamento da receita e despeza da junta, do corrente anno, com a percentagem de 31 por cento, para ser examinado por quem quizer, podendo requerer dentro do dito prazo. E para constar se passou o presente e outros d'igual theor. Santa Eufemia de Prazins, 1 de novembro de 1884.

O Presidente—*Miguel Duarte Monteiro.* 928

**Exposição Industrial de Guimarães**

Os srs. expositores e subscritores, a quem, por esquecimento ou por se ignorar o domicilio actual, não se tenha enviado o *Relatorio da Exposição*, podem requisital-o no estabelecimento do sr. Silva Caldas—Toural. Guimarães 29 d'outubro 1884  
O Secretario da Commissão Central,  
*Adolpho Salazar!*



**RELATORIO**

DA  
**Exposição Industrial de**  
**Guimarães**

promovida pela sociedade  
**MARTINS-SARMENTO**  
1 volume de 260 pag. 300 reis.  
Felo correio. . . . . 350

Pedidos a Adolpho Salazar—  
Guimarães.

**Edita**

A Junta de Parochia de S. Jorge  
de Selho, do concelho de Gui-  
marães

Faz saber que na casa da Ca-  
mara e na sede da parochia se  
acha em reclamação por espaço  
de 10 dias, contados desde o dia  
28 do corrente, o orçamento or-  
dinario da receita e despeza da  
mesma Junta relativo ao cor-  
rente anno civil de 1884, sendo  
a respectiva percentagem de 20  
por cento sobre as contribuições  
do Estado.

Parochia de S. Jorge de Se-  
lho 19 de outubro de 1884.

O Presidente da Junta  
João Ignacio da Cunha Guima-  
rães. 923

**Camara Municipal**  
**de Guimarães**

A Camara manda annunciar  
que tem de ser desoccupados no  
Cemiterio Municipal os covaes  
n.º 63 a 74 do canteiro n.º 1; e os  
de n.º 31 a 45 do canteiro dos  
anginhos, onde foram sepulta-  
dos os cadaveres durante o mez  
de setembro de 1879. São por  
este meio avisadas as pessoas  
interessadas para que até ao  
dia 30 do proximo mez de no-  
vembro façam trasladar as os-  
sadas para jazigos ou renovem o  
preço dos covatos, sob pena de  
se dar execução ao artigo 42.  
do Regulamento do Cemiterio.  
Guimarães, 20 de outubro de  
1884.

O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, pur-  
gantes, nem despezas, com o uso  
da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**  
**DU BARRY DE LONDRES**  
**36 annos d'invariavel**  
**sucesso**

Combatendo as indigestões  
(dispepsias) gastrica, gastralgia,  
flegma, arrotos, flatos, amargor  
na bocca, pituitas, náuseas, vo-  
mitos, irritação intestinal, he-  
xigas, diarrrea, desinteria, coli-  
cas, tosse, asthma, falta de res-  
piração, oppressão, congestões,  
mal dos nervos, diabete, debi-  
lidade, todas as desordens no  
peito, na garganta, do alito, dos  
bronchios, da bexiga, do figa-  
do, dos rins, dos intestinos, da  
mucosa, do cerebro e do sangue,  
100:000 curas entre as quaes  
contam-se a de S. S. o Papa Pio  
IX, de S. M. o Imperador da  
Russia, do duque de Pluskows,  
das excellentissimas senhoras,  
duquesas de Brehan, duquesa

de Castlestuart, dos excellentis-  
simos senhores Lord Stuart de  
Decios, par de Inglaterra, o dou-  
tor e professor Wurzer, o pro-  
fessor e doutor Beneke, etc. etc.  
Cura n. 65:811: Mr. A. Bru-  
neliere, cura, de uma dispepsia  
de 8 annos, e depois dos medicos  
lhe darem só poucos mezes de  
vida.

Cura n. 69:719: Hydropisia,  
retenção.—Tres d'estes casos for-  
am radicalmente curados. Para  
as tosses adquiridas por um res-  
friamento, produz a suspensão  
repentinamente; para as reten-  
ções do urina e doenças de es-  
tomago, produz o melhor effeito  
e dissipa a melancolia.

Langevin, cura.  
Cura n. 48:816—Certificado  
do celebre doutor Rodolpho  
Warzer:

Bonn, 19 de janeiro de 1855.  
A Revalesciera substituiu ad-  
miravelmente toda a medicina  
em muitas doenças, sobretudo  
nas diabetis, constipações obsti-  
nadas e habituaes, assim como  
nas diarrheas, nas affecções dos  
rins e da bexiga, nas contrações  
e nas hemorrhoidas, assim como  
nas doenças pulmonares e dos  
bronchios, nas tosses e na tísica.

Doutor Rod. Wurzer.  
Membre de varias sociedades  
scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do  
que a carne, sem esquentar, ecc-  
nomisa cincoenta vezes o seu  
preço em remedios.—Preços fi-  
xos da venda em toda a penin-  
sula:

Em caixas de folha de lata, de  
1/4 kilo 500 reis, de meio kilo  
800 reis, de um kilo 1:400 reis,  
de 2 e meio kilos 3:200 reis, de  
6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos  
12:000 reis.

O melhor chocolate para a  
saude é a **Revalesciera**  
**chocolatada**; ella restitue o  
apetite, digestão, somno, ener-  
gia e carnes duras ás pessoas e  
ás crianças as mais fracas, e sus-  
tenta dez vezes mais que a carne  
e que o chocolate ordinario, sem  
esquentar; os preços são os mes-  
mos da Revalesciera.

**Du Barry & C.º—Lim-  
ited—77, Regent-Street, Lon-  
dres;—8, rue Castiglione, Paris.**  
Depositos—**Lisboa**, Serze-  
dello & Companhia, Largo do  
Corpo Santo, 16, Azevedo Fi-  
lhos, praça de D. Pedro, 31 e 32;  
**Porto**, Barral e Irmãos, rua Aurea, 12;  
**Porto**, James Cassel & C.º,  
130, rua das Flores.

**DEPOSITOS**  
*Entre Douro e Minho*

Guimarães: Antonio J. Perei-  
ra Martins, pharm.; Antonio  
de Araujo Carvalho, cam-  
po da Feira, 1, José Joaquim da  
Silva, droguista, rua da Rainha,  
29 e 33; Porto: M. J. de Souza  
Ferreira e Irmão, rua da Ba-  
nharia, 77, J. R. de Sequeira,  
pharm., casa vermelha; E. J.  
Pinto, pharm, largo dos Loios,  
36, Viuva Desiré Rahir, rua de  
Cedofeita 160, Fontes & Com-  
panhia, droguistas, praça de D.  
Pedro, 105 a 108, Antonio J.  
Salgado, pharmacia Central, rua  
de Santo Antonio, 225 a 227, —  
John Cassel e companhia;—  
Villa do Conde: A. L. Maia Tor-  
res, pharm.—Povoia de Varzim,  
P. Machado de Oliveira, pharm.

Vianna do Castello: Affonso  
droguista, rua da Picota: J. A.  
de Barros, drogaria, rua Grande  
140—Braga, Pipa & Irmão, rua  
do Souto, Domingos José Vieira  
Machado, drog., praça Municipi-  
pal, 17, Antonio Alexandre Pe-  
reira Maia, pharm., rua do Chão,  
31.—Valença: Francisco José  
de Souza, pharm.—Barcellos,  
Antonio João de Souza Ramos,  
pharm., largo da Ponte.

**COMPANHIA**  
DE  
**SEGUROS GARANTIA**

**ESTA** Companhia continua a  
tomar seguros contra in-  
cendio sobre predios, estabeleci-  
mentos e moveis na cidade de  
Guimarães, aonde actualmente  
são seus correspondentes os srs.  
Antonio da Costa Guimarães,  
Filho & Comp.º, moradores na  
rua Nova de Santo Antonio n.º  
147 e 149.

Porto 13 de outubro de 1884.  
Os Directores,

Antonio Ribeiro Moreira.  
José Augusto Correia de Barros.  
João Martins da Costa. 914

**GUERISON RADICALE**

ET RAPIDE  
DE TOUTES LES  
**MALADIES NERVEUSES,**  
**ÉPILEPTIQUES**  
ET SECRÉTES  
par ma seule méthode  
*Les Honoraires ne sont dus que  
après rétablissement complet*

**DR. PROF. A. MALASPINA**  
Membre de plusieurs Sociétés  
scientificques  
—106, Faubourg St-Antoine.—  
**PARIS**

Traitement par correspondance

**AVISO**

AS  
**JUNTAS DE PAROCHIA**

Na typographia  
da **Religião e Pa-  
tria** vendem-se re-  
cibos para a co-  
brança das derra-  
mas parochiaes, a  
preços modicos e  
impressos em bom  
papel.

**JOSÉ DURÃES**, leccio-  
nista de piano, faz publico que,  
por falta de lições, resolveu de-  
dicar-se á sua antiga arte de pin-  
tor. Quem precisar d'algum tra-  
balho—Rua de S. Thiago n.º 31.

**Antonio Serafim Affonso Barbosa**  
**COM ESTABELECIMENTO DE MERCERIA**  
**E CONFEITARIA**

vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 e 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no set-  
estabelecimento se acha um bom sortido de todas as quali-  
dades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de  
fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as expo-  
sições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes  
o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de  
doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de  
carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-  
se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perla de superior qualidade a 1:300, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Serny.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abenca.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

**Vinhos dos mais acreditados do Porto**  
sem garrafa.

- Porto antigo. . . . . 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque. . . . . 600
- Legitimo do Porto. . 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto. . . . 300
- Dito de Meza. . . . . 240
- Dito de dita. . . . . 180
- Dito de Lagrima. . . . 200
- Dito de Meza. . . . . 150
- Dito de dita. . . . . 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.  
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.  
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.  
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui  
mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

**ALTO ! AQUI !**

**MANOEL ANTONIO PLA-  
CIDO PEREIRA**  
Rua da Rainha—108 a 114

**Primeiro barateiro sem  
competidor**

Recebeu no seu estabeleci-  
mento de colchoaria um grande  
sortido de camas de ferro, des-  
de 1:800 rs. paracima, colchões  
de palha a 1:200, e colchões de  
todos os enchimentos proprios á  
saude. Vae enche-os a casa do  
freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300  
reis, sendo de casados, e 240  
sendo de solteiros; e sendo cheio  
e accheado de 400 até 600 rs;  
estofa tambem qualquer mobili-  
lia de molas, com todo o esme-  
ro; vende capachos e esteiras  
para sallas, das melhores fabri-  
cas do Porto. Compõe prussianas  
e transparentes para janellas, e  
faz toda a obra de colchoaria.



SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos. Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo. É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY.

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1 s. 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. O Pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICÃO

DO BOLHAO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 332

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricaçao e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corôtes para jardim e todas as obras concernentes a fundicão, sarralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de lousa de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-braças, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-roihas, corta-palhas, cruces para manzoleôs, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0<sup>m</sup>.010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0<sup>m</sup>.125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0<sup>m</sup>.15 a 0<sup>m</sup>.050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção e setembro.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de cozo 13:500 rs.

Quer pertencer dirija-se a Pyres Pacheco, no Seminario e Largo.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa aem todas as livrarias, com unica a terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a rua de Alameda, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção de

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel ao Jureiro, aos Juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas trançadas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugue qualquer porção que queiram

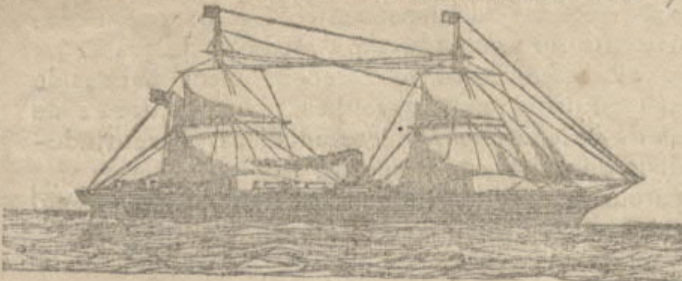
COM ESTAMPILHA

14

Em 6 E 29

**MALA REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- TAMAR** sae em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- MINHO** a sair em 6 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- TAGUS** em 14 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- ELBE** em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto — em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Afonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

**O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA**

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES - TYP. VIMARANENSE, - RUA DE S. PAIO.